

O PROCESSO DO DESCONGELAMENTO DA MUDANÇA ORGANIZACIONAL SOB A PERSPECTIVA DOS MICROFUNDAMENTOS DA ESTRATÉGIA.

EDILSON DE AZEVEDO SANTOS

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

FELIPE MENDES BORINI

FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FEA

MAURICIO JUCÁ DE QUEIROZ

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO - FIA

PAULO BOTELHO

FUNDAÇÃO INSTITUTO DE ADMINISTRAÇÃO - FIA

O PROCESSO DO DESCONGELAMENTO DA MUDANÇA ORGANIZACIONAL SOB A PERSPECTIVA DOS MICROFUNDAMENTOS DA ESTRATÉGIA.

Introdução

Um dos grandes problemas discutidos em estratégica organizacional é a questão do alinhamento entre o planejamento e a execução. Dentro da execução da estratégia, um dos aspectos centrais é a mudança organizacional. Para que a mudança ocorra, é necessária uma gestão estratégica, que abrange desde o planejamento até a execução. A maioria dos estudos se concentra no planejamento como resposta ao ambiente. O enfoque do artigo é no descongelamento da mudança, porque é nesse estágio que está uma das controvérsias da literatura e da prática gerencial, ou seja, o que acontece dentro do descongelamento

Problema de Pesquisa e Objetivo

Deste modo, este artigo tem como questão compreender: Como os microfundamentos da gestão da mudança ajudam as empresas a superarem a barreira do descongelamento? O objetivo do artigo é compreender o processo de descongelamento da mudança organizacional por meio da perspectiva dos microfundamentos.

Fundamentação Teórica

A revisão teórica possibilitou a proposição do modelo conceitual em resposta aos objetivos da pesquisa. O modelo considera as três categorias - formação da coalizão para a mudança, desenvolvimento da visão e estratégias e comunicação da visão e estratégias - voltadas à fase do descongelamento (Santos et al., 2023). Ademais, o modelo geral de explicação das ciências sociais (Felin et al., 2015) baseado na “banheira” de Coleman (1990), com foco em compreender como ocorrem os eventos envolvendo a liderança, indivíduos e time.

Metodologia

A abordagem metodológica adotada é qualitativa, desenvolvida pelo método de estudo de caso com entrevistas em profundidade com técnica de análise de conteúdo e descrição do caso, seguindo abordagem processual para expor o dinamismo do fenômeno. O caso decorre de inserções no projeto da empresa em dois momentos 2020 e 2023. Foram realizadas 8 entrevistas e análises de documentos para caracterizar a mudança.

Análise dos Resultados

Como resultado o presente estudo apresenta um processo genérico de descongelamento baseado nos microfundamentos organizacionais. Sendo essa a principal contribuição, possibilitando compreender o desenvolvimento da estratégica não somente pelo nível da firma, mas fundamentalmente pelo nível das lideranças, times e indivíduos. Ademais, o artigo contribui com os estudos de mudanças organizacionais, porque esses endereçam dos aspectos do descongelamento, mas ainda não tinham adentrado a fundo como esse processo ocorre no nível dos indivíduos e times.

Conclusão

Este artigo teve como questão responder como os microfundamentos da gestão da mudança ajudam as empresas a superarem a barreira do descongelamento. Desta forma, por meio de estudo de caso em uma empresa que vivenciou um processo de mudança organizacional, a análise processual possibilitou compreender como o fenômeno se originou e desenvolveu, assim, compreender o processo de descongelamento da mudança organizacional por meio da perspectiva dos microfundamentos.

Referências Bibliográficas

Santos, E.; Queiroz, M.; Borini, F.; Carvalho, D.; Dutra, J. (2023). The journey of business transformation: unfreeze, change and refreeze - a multiple case study. *Journal of Organizational Change Management*, <https://www.emerald.com/insight/0953-4814.htm>. Felin, T.; Foss, N.; Ployhart, R. (2015). The Microfoundations Movement in Strategy and Organization Theory. *Academy of Management Annals*, Vol. 9, No. 1. <https://doi.org/10.5465/19416520.2015.1007651>. Kotter, J. *Liderando mudanças: transformando empresas com a força das emoções*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.